

REI410044 – Intérpretes do Brasil

Ementa

Apresentar as visões e interpretações de autores sobre o desenvolvimento da economia e da sociedade brasileira, no propósito de contribuir para melhor entendimento dos momentos que marcaram e continuam marcando a realidade atual nacional. Nessa linha, deve concentrar os estudos nas obras de Ignácio Rangel, Florestan Fernandes, Celso Furtado, Maria Conceição Tavares, Eugênio Gudín, Roberto Campos, Sérgio Buarque de Holanda, Raimundo Faoro, Caio Prado Junior, Gilberto Freyre, Darcy Ribeiro, Paul Singer, Alberto Guerreiro Ramos, Lélia Gonzalvez e Fernando Henrique Cardoso.

Objetivos

Justifica-se a oferta dessa disciplina por vários motivos. O primeiro é compreender as diferentes interpretações sobre o desenvolvimento da economia e sociedade brasileira, a partir da visão de autores nacionais renomados. O segundo decorre do fato do Brasil estar em 2022 comemorando 200 anos de independência, justificando considerar na avaliação desse período, as interpretações de autores sobre as características marcantes do seu desenvolvimento. O terceiro deriva do conteúdo disciplina tratar de áreas do conhecimento distintas além da economia, como a sociologia, a antropologia, a política, o direito e a história, auxiliando, portanto, na compreensão do desenvolvimento nacional. E, quarto, subsidiar, através do conteúdo ministrado, a discussão sobre o momento econômico, político e social atual brasileiro, na medida em que busca verificar se as principais categorias de análise tratadas pelos autores se encontram presentes nos dias hodiernos.

Bibliografia Indicativa

1.IGNÁCIO RANGEL - Armem Mamigonian – Prof. Aposentado/UFSC

Interpretação e análise da realidade brasileira considerando a problemática dos ciclos e a dualidade na economia e na sociedade

RANGEL, I. A história da dualidade brasileira. Revista de Economia Política, v. 1, n. 4, p. 5-34, 1981.

RANGEL I. Economia: milagre e anti-milagre. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

2.FLORESTAN FERNANDES – Silvio Carlo – PPGECON e PPGADM/ UFSC

Itinerário intelectual de Florestan Fernandes; formação do estado nacional e os embriões da revolução burguesa; revolução burguesa e o capitalismo dependente – do capitalismo competitivo ao capitalismo monopolista; autocracia burguesa, contrarrevolução e democracia de cooptação no Brasil; dilema racial brasileiro; e atualidade do pensamento de Florestan Fernandes.

CERQUEIRA, L. Florestan Fernandes: vida e obra. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

FERNANDES, F. Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina. São Paulo: Global Editora, 2009.

FERNANDES, F. Sociedade de classes e subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1968.

FERNANDES, F. Democracia e desenvolvimento: A transformação da periferia e o capitalismo monopolista da era atual. São Paulo: Hucitec, 1994.

FERNANDES, F. A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. 5ªed. São Paulo: Globo, 2005.

FERNANDES, F. A integração do negro na sociedade de classes: (o legado da “raça branca”), volume 1. São Paulo: Globo, 2008.

FERNANDES, F. A integração do negro na sociedade de classes: (no limiar de uma nova era), volume 2. São Paulo: Globo, 2008.

3.CELSO FURTADO - Marcos A. Valente – Prof. CNM/UFSC

Investigar na obra de Furtado os elementos que conferem ao economista brasileiro o título de intérprete do Brasil. Para tanto, apresentar as dimensões econômica, cultural, internacional e política de sua obra sobre o período em que acontece a Independência do Brasil.

FURTADO, C. Da república oligárquica ao estado militar. In: FURTADO, C (org.). Brasil: tempos modernos. – 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, pp. 1-23, 1979.

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

FURTADO, C. Obstáculos políticos ao crescimento brasileiro. In: D’AGUIAR, R. F. (org.). Essencial Celso Furtado. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2013, pp. 405-427.

4.MARIA CONCEIÇÃO TAVARES - Fabio Pádua – Prof. CNM/UFSC

Apresentar a problemática da formação do Brasil contemporâneo no pensamento de Maria da Conceição Tavares, como produto da tensão entre o espaço de experiência e o horizonte de expectativa da autora. Nessa via, discutem-se: a gênese de um espírito reflexivo crítico - o despertar para o Brasil, a formação como economista e o enfoque analítico; e a formação do Brasil contemporâneo – geopolítica, geoeconomia, dominação e luta de classes e impasses.

TAVARES, M. C. Império, território e dinheiro. In: Fiori, J. L. (org.) Estados e moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis: Vozes, 1999, pp.449-489.

TAVARES, M. C. Subdesenvolvimento, dominação e luta de classes. In: Tavares, M. C. (org.) Celso Furtado e o Brasil. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000, pp.129-154.

5.EUGÊNIO GUDIN E ROBERTO CAMPOS – João R. Sanson - Prof. Aposentado/UFSC

Eugênio Gudín e Roberto Campos receberam influência ideológica de economistas liberais austríacos e americanos. Ambos adaptaram as teorias neoclássica e keynesiana em seus diagnósticos do desenvolvimento econômico brasileiro.

BIELSCHOWSKY, R. Eugênio Gudín. Estudos Avançados. V. 15, n. 41, p. 91-110, abr. 2001.

MADI, M. A. A vanguarda do pensamento conservador: as ideias econômicas de Roberto Campos (1917-2001). In: SZMRECSANYI, T. COELHO, F. (org.) Ensaios de história do pensamento econômico no Brasil contemporâneo. SP. Atlas, 2007.

SIMONSEN, R. C; GUDIN, E. A controvérsia do planejamento na economia brasileira. 3ª. ed. Brasília: IPEA, 2010.

6.SERGIO BUARQUE DE HOLANDA - Pablo Bittencourt – Prof. CNM/UFSC

Cordialidade e civilidade: O homem cordial; Herança ibérica, ética aventureira e ruralismo como tradições determinantes do limitado do uso da racionalidade na formação e organização social brasileira. A condição de desterrados e a construção da democracia no Brasil. A mudança de perspectiva das edições de Raízes do Brasil.

AVELINO FILHO, G. Cordialidade e civilidade em Raízes do Brasil. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 5, n. 12, p. 5-14, 1990.

HOLANDA, S. B. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1968.

MONTEIRO, P. M. As raízes do Brasil no espelho de próspero. Novos estudos CEBRAP, p. 159-182, 2009.

SOUZA, R. L. As raízes e o futuro do "Homem Cordial" segundo Sérgio Buarque de Holanda. Caderno CRH, v. 20, p. 343-353, 2007.

WAIZBORT, L. O mal-entendido da democracia: Sérgio Buarque de Holanda, Raízes do Brasil, 1936. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 26, p. 39-62, 2011.

7. RAIMUNDO FAORO - Marcelo Arend – Prof. PPGE/UFSC

A evolução da economia brasileira em 5 séculos de história, sob as lentes da obra seminal “Os Donos do Poder”, de Raymundo Faoro. A instituição da formação e evolução secular do Estado patrimonialista brasileiro, a problemática do estamento burocrático e a lógica do capitalismo politicamente orientado da economia brasileira.

FAORO, R. A questão nacional: a modernização. Estudos Avançados, 6(14). 1992.
<https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/9563/11132>

FAORO, R. Os Donos do Poder: formação do patronato político brasileiro. Globo, São Paulo, 3a. edição, 2001.

8. CAIO PRADO JÚNIOR - Ivo Theis – Prof. FURB

Caio Prado Júnior: breve introdução à vida e à obra; a contribuição de “Formação do Brasil contemporâneo” para a interpretação do Brasil; a questão regional; e a atualidade do pensamento de Caio Prado Junior.

CHILCOTE, R. H. Intellectuals and the search for national identity in twentieth century Brazil. Nova Iorque: Cambridge University Press, 2014.

PERICÁS, L. B. Caio Prado Júnior: uma biografia política. São Paulo: Boitempo, 2016.

PRADO JR, C. Evolução política do Brasil e outros estudos. 6 ed. São Paulo: Brasiliense, [1933] 1969. 250p.

PRADO JR, C. Formação do Brasil contemporâneo: colônia. 23 ed. São Paulo: Brasiliense, 1999. 390p.

REGO, R. M. L. Caio Prado Jr.: sentimento do Brasil. Revista USP, N. 38, p. 78-87, 1998
<<http://www.usp.br/revistausp/38/09-rubem.pdf>>

RICÚPERO, B. Caio Prado Jr. e a nacionalização do marxismo no Brasil. São Paulo: Departamento de Ciência Política da Universidade de São Paulo; Fapesp; Ed. 34, 2000.

9. GILBERTO FREYRE - Araken A. Lima – Prof. PPGPI/UFSC e INPI

Gilberto Freyre - biografia; formação e principais obras; raça e cultura; equilíbrio dos antagonismos; família patriarcal; novo mundo nos trópicos; legados da obra Freyriana.

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

ARAÚJO, R. B. Guerra e paz: Casa-Grande & Senzala e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.

BASTOS, E. R. As criaturas de Prometeu: Gilberto Freyre e a formação da sociedade brasileira. São Paulo: Global, 2006.

FREYRE, G. Interpretação do Brasil: aspectos da formação social brasileira como processo de amalgamento de raças e culturas. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

FREYRE, G. Casa grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 50.ed. revista. São Paulo: Global, 2005.

PALLARES-BURKE, M. L. G. Gilberto Freyre: um vitoriano nos trópicos. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

RICÚPERO, B. Sete lições sobre as interpretações do Brasil. 2ª. Ed. São Paulo: Alameda, 2011.

SKIDMORE, T. E. Raízes de Gilberto Freyre. In: Journal of Latin American Studies, 34, pp 1-20, 2002.

SOUZA, Jessé. Gilberto Freyre e a singularidade cultural brasileira. In: Tempo Social; Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 12(1): 69-100, maio de 2000.

10. DARCY RIBEIRO - Armando Lisboa – Prof. CNM/UFSC

Processo civilizatório; América Latina, eurocentrismo e revolução; Indianidades: desindianização, reindianização; Brasis: destino nacional; A universidade necessária; Darcy: apropriações marxista e decolonial.

RIBEIRO, D. O processo civilizatório. Civilização Brasileira, 1968.

RIBEIRO, D. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. Companhia das Letras. 1995.

RIBEIRO, D. As Américas e a civilização. Companhia das Letras, 2007.

11. PAUL SINGER - Hoyedo N. Lins – Prof. PPECO e PPGRI/UFSC

Compreensão do significado do desenvolvimento. Contribuição à interpretação e análise da problemática urbana no Brasil, associando-a à trajetória da economia e sobretudo da industrialização. Uma inflexão rumo à economia solidária.

SINGER, P. Desenvolvimento e crise. 3.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

SINGER, P. Economia política da urbanização. 3.ed. São Paulo: Brasiliense, 1976.

SINGER, P. Introdução à economia solidária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.

12. ALBERTO GUERREIRO RAMOS - Ariston Azevedo – Prof. UFRGS

Guerreiro Ramos empenhou esforços no sentido de elaborar um corpus teórico que auxiliasse o processo de compreensão crítica da realidade brasileira e, ao mesmo tempo, guiasse um projeto de nação rumo ao desenvolvimento adequado ao país naquele momento histórico (1950-1960) pelo qual atravessava. Fundamental para sua proposição foi a criação da categoria "redução sociológica". Nessa linha, discutem-se o processo de construção

teórico da categoria e os seus principais desdobramentos em termos da trajetória intelectual do sociólogo.

RAMOS, A. G. A redução sociológica. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1996. p. 45-74; 105-137.

13. LÉLIA GONZALEZ - Solange Marin – Profa. PPGECO/UFSC

Especificidades das relações entre raça e gênero com olhar para a América Latina e Brasil.

GONZALEZ, L. Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, interpretações e diálogos. RJ: Zahar Ed. 2020, p. 9-93.

14. FERNANDO HENRIQUE CARDOSO – Marcelo Arend, Hoyedo Lins e Silvio Cario - Profs. PPGECO
Economia e ordem escravocrata no Brasil meridional: a Província de São Pedro do Rio Grande do Sul em destaque. A escravidão e a trajetória da economia das charqueadas. As condições, possibilidades e formas do desenvolvimento econômico sob relações de dependência. As estruturas social e política: classes e grupos sociais – interesses, vínculos e dominação. Desenvolvimento associado e a internacionalização da economia. Democracia e dilemas da política – institucionalidade e poder. Crise, estabilidade e reformas econômicas.
CARDOSO, F. H. Capitalismo e escravidão no Brasil meridional: o negro na sociedade escravocrata do Rio Grande do Sul. 5.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CARDOSO, F. H. A soma e o resto: um olhar sobre a vida aos 80 anos. Civilização Brasileira, 2015.

CARDOSO, F. H. A miséria da política: crônicas do lulopetismo e outros escritos. Civilização Brasileira, 2015.

CARDOSO, F. H. A arte da política: a história que vivi. Civilização Brasileira, 2015.

CARDOSO, F. H. Diários da presidência – 1994-2002. Companhia das Letras, 4 volumes, 2017.

CARDOSO, F. H. FALETTO, E. Dependência e desenvolvimento na América Latina: ensaio de interpretação sociológica. 7º ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1970.